

O MENSAGEIRO LICAS EM AS TRAQUÍNIAS, DE SÓFOCLES.

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Paulo Roberto Barbosa Souza, Joseane Mara Prezotto, Orlando Luiz de Araujo

A chegada do Mensageiro na tragédia *As Traquínias*, de Sófocles, é apresentada logo no início do primeiro episódio. É ele quem transmite à Dejanira, esposa de Héracles, uma suposta história de que Licas, o arauto oficial de Héracles, estaria dando informação sobre um possível retorno do herói. O coro de mulheres anuncia a chegada do Mensageiro e deixa pistas sobre o diálogo que o mesmo terá com Dejanira e, posteriormente, também com Licas. Com a chegada do arauto Licas, ocorre uma série de diálogos entre as três personagens: Licas, o Mensageiro e Dejanira. Revelam-se aí os pontos de nossa análise, com a qual pretendemos observar essa troca de narrativas e a possível função do mensageiro como manipulador e mentiroso. O Mensageiro e Licas são os responsáveis pela má interpretação das mensagens ditas por eles. Dejanira diz que as palavras do Mensageiro não são claras e não há representatividade da mensagem oficial. Do mesmo modo, as narrativas de Licas não convencem Dejanira e, ao longo da peça, suas impressões se confirmam. Sófocles, ao usar o Mensageiro como personagem da tragédia, nos confirma a tradição dramática da função do mensageiro, tão importante na tragédia por trazer informações de fora do alcance da encenação na narrativa por se tratar de uma segunda narrativa, ou seja, é ele o responsável por trazer a público histórias externas que impactarão diretamente na trama da peça. Seguindo a linha desse raciocínio, nos faz analisar que são duas narrativas em processo de encenação.

Palavras-chave: Licas. Mensageiro. Héracles. Traquínias.